

## 347 - O Coração Em Paz

Letra: Lizzie De Armond (Estrilho)

Trad. e estrofes: Ricardo Pitrowsky (1891-1965)

Música: Bentley DeForrest Ackley (1872-1958)

$\text{♩} = 100$

1. Vin - do som - bras es - cu - ras nos ca - - mi - - nhos teus, Oh, não  
2. Seo vi - - ver é de lu - tas, chei - o dea - mar - gor, Mos - tra a -  
3. Vem a - - pós ne - gra noi - teaau - ro - ra ma - ti - - nal; Fi - cao

te de - sa - ni - me! Can - taum hi - noa Deus! Ca - da nu - vem es - cu - raum ar - co -  
- fe - toas a - fli - tos, a - geem seu fa - vor, E de tu - doo que so - fres tu tees -  
céu mais bri - lhan - tea - pós o tem - po - ral! Aes - pe - ran - ça não per - cas, tu - do

- í - - res traz Quan - doem teu co - ra - ção rei - nar per - fei - - ta paz.  
- que - ce - - rás; Fru - i - - rás go - zoe cal - ma, se ti - ve - - res paz.  
ven - ce - - rás! Fu - gi - - rão as tris - te - zas, se ti - ve - - res paz.

Se teu co - ra - ção es - ti - ver em paz Bem con - ten - teea - le - gre sem - pre  
tea - - cha - - rás. Se teu co - - ra - - ção es - - ti -  
- ver em paz Ve - - rás quem ar - co - í - res ca - da nu - vem traz.

1. Vindo sombras escuras nos caminhos teus,  
Oh, não te desanime! Canta um hino a Deus!  
Cada nuvem escura um arco-íres traz  
Quando em teu coração reinar perfeita paz.

(Estrilho)

Se teu coração estiver em paz  
Bem contentee alegre sempre te acharás.  
Se teu coração estiver em paz  
Verás que um arco-íres cada nuvem traz.

2. Se o viver é de lutas, cheio de amargor,  
Mostra afeto aos aflitos, age em seu favor,  
E de tudo o que sofres tu te esquecerás;  
Fruirás gozo e calma, se tiveres paz.

3. Vem após negra noite a aurora matinal;  
Fica o céu mais brilhante após o temporal!  
A esperança não percas, tudo vencerás!  
Fugirão as tristezas, se tiveres paz.

## 347 - O Coração Em Paz

Letra: Lizzie De Armond (Estrilho)

Trad. e estrofes: Ricardo Pitrowsky (1891-1965)

Música: Bentley DeForrest Ackley (1872-1958)

$\text{♩} = 100$

1. Vin - do som - bras es - cu - ras nos ca - - mi - - nhos teus, Oh, não  
2. Seo vi - - ver é de lu - tas, chei - o dea - mar - - gor, Mos - tra a -  
3. Vem a - - pós ne - gra noi - tea a u - ro - ra ma - - ti - - nal; Fi - cao

te de - sa - ni - me! Can - ta um hi - no a Deus! Ca - da nu - vem es - cu - ra um ar - co -  
- fe - to a os a - fli - tos, a - ge em seu fa - vor, E de tu - do o que so - feres tu tees -  
céu mais bri - lhan - tea - pós o tem - po - ral! Aes - pe - ran - ça não per - cas, tu - do

- í - - res traz Quan - do em teu co - ra - ção rei - nar per - fei - - ta paz.  
- que - ce - - rás; Fru - i - - rás go - zoe cal - ma, se ti - - ve - - res paz.  
ven - ce - - rás! Fu - gi - - rão as tris - te - zas, se ti - - ve - - res paz.

Se teu co - - ra - - ção es - ti - - ver em paz Bem con -  
- ten - tea - le - gre sem - pre tea - cha - rás. Se teu co - - ra - - ção es - ti -  
- ver em paz Ve - - rás que um ar - co - í - res ca - da nu - - vem traz.

1. Vindo sombras escuras nos caminhos teus,  
Oh, não te desanime! Canta um hino a Deus!  
Cada nuvem escura um arco-íres traz  
Quando em teu coração reinar perfeita paz.

(Estrilho)

Se teu coração estiver em paz  
Bem contentee alegre sempre te acharás.  
Se teu coração estiver em paz  
Verás que um arco-íres cada nuvem traz.

2. Se o viver é de lutas, cheio de amargor,  
Mostra afeto aos aflitos, age em seu favor,  
E de tudo o que sofres tu te esquecerás;  
Fruirás gozo e calma, se tiveres paz.

3. Vem após negra noite a aurora matinal;  
Fica o céu mais brilhante após o temporal!  
A esperança não percas, tudo vencerás!  
Fugirão as tristezas, se tiveres paz.

## 347 - O Coração Em Paz

Letra: Lizzie De Armond (Estrilho)

Trad. e estrofes: Ricardo Pitrowsky (1891-1965)

Música: Bentley DeForrest Ackley (1872-1958)

$\text{♩} = 100$   $\text{D}\flat$   $\text{A}\flat$   $\text{D}\flat$

1. Vin - do som - bras es - cu - ras nos ca - mi - nhos teus, Oh, não  
2. Seo vi - - ver é de lu - tas, chei - o dea - mar - gor, Mos - tra -  
3. Vem a - - pós ne - gra noi - teaau - ro - ra ma - ti - - nal; Fi - cao

$\text{A}\flat7$   $\text{D}\flat$   $\text{A}\flat7$   $\text{D}\flat$   $\text{A}\flat$

te de - sa - ni - me! Can - taum hi - noa Deus! Ca - da nu - vem es - cu - raum ar - co -  
- fe - toas a - fli - tos, a - geem seu fa - vor, E de tu - doo que so - fres tu tees -  
céu mais bri - lhan - tea - pós o tem - po - ral! Aes - pe - ran - ça não per - cas, tu - do

$\text{D}\flat$   $\text{A}\flat$   $\text{B}\flat7$   $\text{E}\flat7$   $\text{A}\flat$

- - í - - res traz Quan - doem teu co - ra - ção rei - nar per - fei - - ta paz.  
- - que - ce - - rás; Fru - i - - rás go - zoe cal - ma, se ti - ve - - res paz.  
ven - ce - rás! Fu - gi - rão as tris - te - zas, se ti - ve - - res paz.

$\text{A}\flat7$   $\text{D}\flat$   $\text{A}\flat7$

Se teu co - ra - ção es - ti - ver em paz Bem con - ten - teea - le - gre sem - pre

$\text{D}\flat$   $\text{G}\flat$   $\text{D}\flat$   $\text{A}\flat7$

tea - - cha - - rás. Se teu co - - ra - - ção es - - ti -

$\text{D}\flat$   $\text{B}\flat\text{m}$   $\text{D}\flat$   $\text{G}\flat$   $\text{D}\flat/\text{A}\flat$   $\text{A}\flat7$   $\text{D}\flat$

- - ver em paz Ve - - rás queum ar - co - í - res ca - da nu - vem traz.

1. Vindo sombras escuras nos caminhos teus,  
Oh, não te desanimes! Canta um hino a Deus!  
Cada nuvem escura um arco-íris traz  
Quando em teu coração reinar perfeita paz.

(Estrilho)

Se teu coração estiver em paz  
Bem contentee alegre sempre te acharás.  
Se teu coração estiver em paz  
Verás que um arco-íris cada nuvem traz.

2. Se o viver é de lutas, cheio de amargor,  
Mostra afeto aos aflitos, age em seu favor,  
E de tudo o que sofres tu te esquecerás;  
Fruirás gozo e calma, se tiveres paz.

3. Vem após negra noite a aurora matinal;  
Fica o céu mais brilhante após o temporal!  
A esperança não percas, tudo vencerás!  
Fugirão as tristezas, se tiveres paz.

# 347 - O Coração Em Paz

Letra: Lizzie De Armond (Estrilho)

Trad. e estrofes: Ricardo Pitrowsky (1891-1965)

Música: Bentley DeForrest Ackley (1872-1958)

♩ = 100

1. Vin - do som - bras es - cu - ras nos ca - mi - nhos teus, Oh, não  
2. Seo vi - - ver é de lu - tas, chei - o dea - mar - gor, Mos - tra -  
3. Vem a - - pós ne - gra noi - teau - ro - ra ma - - ti - - nal; Fi - cao

te de - sa - - ni - me! Can - taum hi - - noa Deus! Ca - da  
- - fe - - toaos a - - fli - tos, a - - geem seu fa - - vor, E de  
céu mais bri - lhan - tea - pós o tem - - po - - ral! Aes - pe -

nu - - vem es - cu - raum ar - co - - í - - res traz Quan - doem  
tu - - doo que so - fres tu tees - - que - - ce - - rás; Fru - i -  
- - ran - - ça não per - cas, tu - do ven - - ce - - rás! Fu - gi -

teu co - ra - ção rei - nar per - fei - ta paz. Se teu co - ra - ção es - ti -  
- - rás go - zoe cal - ma, se ti - ve - res paz.  
- - rão as tris - te - zas, se ti - ve - res paz.

- - ver em paz Bem con - ten - teaa - le - gre sem - pre tea - cha - rás. Se teu  
co - ra - ção es - ti - ver em paz Ve - - rás quem ar - co - í - res ca - da nu - vem traz.

1. Vindo sombras escuras nos caminhos teus,  
Oh, não te desanimes! Canta um hino a Deus!  
Cada nuvem escura um arco-íris traz  
Quando em teu coração reinar perfeita paz.

(Estrilho)

Se teu coração estiver em paz  
Bem contentee alegre sempre te acharás.  
Se teu coração estiver em paz  
Verás que um arco-íris cada nuvem traz.

2. Se o viver é de lutas, cheio de amargor,  
Mostra afeto aos aflitos, age em seu favor,  
E de tudo o que sofres tu te esquecerás;  
Fruirás gozo e calma, se tiveres paz.

3. Vem após negra noite a aurora matinal;  
Fica o céu mais brilhante após o temporal!  
A esperança não percas, tudo vencerás!  
Fugirão as tristezas, se tiveres paz.